

ESCADARIA FLORIDA.

22º Lavagem da escadaria da Catedral Metropolitana de Campinas

Marialba Maretta

Pontificia Universidade Catolica de Campinas (Brasil)

marialbamaretti@gmail.com

Resumen: O presente trabalho é um registro fotográfico da cerimônia praticada entre os seguidores do candomblé, a qual ocorre há 22 anos na cidade de Campinas: a Lavagem da Escadaria da Catedral Metropolitana, esta foi a primeira cidade fora do Estado da Bahia a celebrar este ritual.

Abstract: The paper is a photographic register of the ceremony practiced by the followers of Candomblé, which occurred 22 years ago in the city of Campinas: the washing of the Staircase of the Metropolitan Cathedral in Campinas. That was the first city that celebrated this ritual out of the State of Bahia.

Palabras clave: Candomblé. Lavagem da Escadaria. Ritual. Antropologia Visual. Fotografia.
Candomblé. Washing of the Staircase. Ritual. Visual Anthropology. Photograph.

Há 22 anos Campinas¹, cidade e município brasileiro do interior do estado de São Paulo, no sábado de Aleluia abriga uma celebração de fé e tolerância religiosa: a Lavagem da Escadaria da Catedral Metropolitana da Virgem Conceição.

A Lavagem da Escadaria é um ritual praticado pelos seguidores do candomblé, religião Afro-Brasileira que cultua os orixás (Nkisis), de origem totêmica e familiar. Trazida pelos escravos africanos ao Brasil, foi perseguida, criminalizada e até proibida pela Igreja Católica e por alguns governos, porém o candomblé prosperou e expandiu-se consideravelmente nos quatro séculos após a abolição da escravatura (1888). Em levantamentos recentes, realizados pelo IBEGE², aproximadamente 3 milhões de brasileiros (1,5% da população total) declararam o candomblé como sua religião. E sua maior concentração encontra-se no Estado da Bahia.

Campinas foi a primeira cidade fora do Estado da Bahia a celebrar esse ritual no Brasil, tornando pública a existência do culto à Tradição dos Nkisis nesta região. Organizado pela primeira vez por Eunice de Souza (Mãe Dango) e Antonia Duarte (Mãe Corajacy), esta cerimônia foi incorporada ao calendário oficial cultural da cidade em 1998 e tendo sido aprovado em projeto de lei em 1997.

Neste ano, 2007, foi realizada a 22ª Lavagem da Escadaria da Catedral Metropolitana de Campinas, que percorre em cortejo as ruas do centro da cidade carregando vasos com flores e vassouras decoradas (como pode-se ver nas fotos a seguir), durante o cortejo são tocados atabaques e cantadas músicas até a chegada na igreja matriz, a qual encontra-se fechada, seguindo a tradição católica, pois neste dia não se celebra a eucaristia. As flores são depositadas na escadaria da igreja, e ao som da contagiante sonoridade dos atabaques todos os participantes lavam a escadaria da Catedral.

Participam da cerimônia todas as idades, desde os mais recentes iniciados na religião, como também os praticantes mais experientes. Mas uma coisa é certa, as vestimentas são impecáveis e não falta espaço para a vaidade, o que torna o ritual ainda mais bonito, com homens, mulheres e crianças dançando e cantando vestidos de branco, com colares coloridos simbolizando os orixás e vasos na cabeça.

Talvez esta seja mais um exemplo da tolerância religiosa brasileira, que hoje pode ser praticada livremente, pelas ruas da cidade, sem preconceitos, e em frente de um grande símbolo de outra religião, a catedral.



1 As informações contidas neste texto foram recolhidas junto aos participantes da Lavagem no mesmo dia em que foram tiradas as fotografias.

2 Informação retirada do site do IBEGE www.ibge.gov.br









